



# DIÁRIO

## da Assembleia da República

X LEGISLATURA

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA (2005-2006)

### REUNIÃO PLENÁRIA DE 18 DE JANEIRO DE 2006

Presidente: Ex.<sup>mo</sup> Sr. Jaime José Matos da Gama

Secretários: Ex.<sup>mos</sup> Srs. Maria Celeste Lopes da Silva Correia  
Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro  
Abel Lima Baptista

## SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 15 horas e 10 minutos.

Deu-se conta da entrada na Mesa da proposta de lei n.º 52/X, dos projectos de lei n.ºs 193 a 195/X e dos projectos de resolução n.ºs 90 e 91/X e 93 e 94/X, bem como de requerimentos e da resposta a alguns outros.

Em homenagem ao antigo Presidente da Assembleia da República Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, fizeram a evocação da sua personalidade, além do Sr. Presidente, os Srs. Deputados Mota Amaral (PSD), José Lello (PS), Antó-

nio Pires de Lima (CDS-PP), João Teixeira Lopes (BE), António Filipe (PCP) e Francisco Madeira Lopes (Os Verdes) e também o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares (Augusto Santos Silva). No fim, foi aprovado o voto n.º 35/X — De pesar pelo falecimento do antigo Presidente da Assembleia da República Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, apresentado pelo PSD, após o que a Assembleia guardou 1 minuto de silêncio.

O Sr. Presidente encerrou a sessão eram 15 horas e 40 minutos.

O Sr. **Presidente:** — Srs. Deputados, temos quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

*Eram 15 horas e 10 minutos.*

*Srs. Deputados presentes à sessão:*

Partido Socialista (PS):

Agostinho Moreira Gonçalves  
Alberto Arons Braga de Carvalho  
Alberto Marques Antunes  
Alberto de Sousa Martins  
Aldemira Maria Cabanita do Nascimento Bispo Pinho  
Ana Catarina Veiga Santos Mendonça Mendes  
Ana Maria Ribeiro Gomes do Couto  
António Alves Marques Júnior  
António Bento da Silva Galamba  
António Ramos Preto  
António Ribeiro Gameiro  
Armando França Rodrigues Alves  
Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho  
Carlos Alberto David dos Santos Lopes  
Cláudia Isabel Patrício do Couto Vieira  
David Martins  
Deolinda Isabel da Costa Coutinho  
Elísio da Costa Amorim  
Fernanda Maria Pereira Asseiceira  
Fernando Manuel de Jesus  
Fernando dos Santos Cabral  
Glória Maria da Silva Araújo  
Horácio André Antunes  
Hugo Miguel Guerreiro Nunes  
Isabel Maria Batalha Vigia Polaco de Almeida  
Isabel Maria Pinto Nunes Jorge  
Jaime José Matos da Gama  
Joana Fernanda Ferreira Lima  
Joaquim Augusto Nunes Pina Moura  
Joaquim Barbosa Ferreira Couto  
Joaquim Ventura Leite  
Jorge Filipe Teixeira Seguro Sanches  
Jorge Manuel Capela Gonçalves Fão  
Jorge Manuel Gouveia Strecht Ribeiro  
Jorge Manuel Monteiro de Almeida  
Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho  
José Adelmo Gouveia Bordalo Junqueiro  
José Alberto Rebelo dos Reis Lamego  
José Augusto Clemente de Carvalho  
José Carlos Bravo Nico  
José Carlos Correia Mota de Andrade  
José Manuel Lello Ribeiro de Almeida  
Jovita de Fátima Romano Ladeira  
João Barroso Soares  
João Cardona Gomes Cravinho  
João Cândido da Rocha Bernardo  
João Miguel de Melo Santos Taborda Serrano  
João Raul Henriques Sousa Moura Portugal  
Júlio Francisco Miranda Calha  
Leonor Coutinho Pereira dos Santos  
Luiz Manuel Fagundes Duarte  
Luís Afonso Cerqueira Natividade Candal  
Luís António Pita Ameixa  
Luísa Maria Neves Salgueiro  
Lúcio Maia Ferreira

Manuel Francisco Pizarro de Sampaio e Castro  
Manuel Luís Gomes Vaz  
Manuel Maria Ferreira Carrilho  
Marcos Sá Rodrigues  
Marcos da Cunha e Lorena Perestrello de Vasconcellos  
Maria Antónia Moreno Areias de Almeida Santos  
Maria Celeste Lopes da Silva Correia  
Maria Cidália Bastos Faustino  
Maria Custódia Barbosa Fernandes Costa  
Maria Helena Terra de Oliveira Ferreira Dinis  
Maria Helena da Silva Ferreira Rodrigues  
Maria Hortense Nunes Martins  
Maria Irene Marques Veloso  
Maria Isabel Coelho Santos  
Maria José Guerra Gamboa Campos  
Maria Júlia Gomes Henriques Caré  
Maria Manuela de Macedo Pinho e Melo  
Maria Matilde Pessoa de Magalhães Figueiredo de Sousa Franco  
Maria Odete da Conceição João  
Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmento Diniz  
Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina  
Maria de Fátima Oliveira Pimenta  
Maria de Lurdes Ruivo  
Maria do Rosário Lopes Amaro da Costa da Luz Carneiro  
Maximiano Alberto Rodrigues Martins  
Miguel João Pisoeiro de Freitas  
Nelson Madeira Baltazar  
Nuno Mário da Fonseca Oliveira Antão  
Osvaldo Alberto Rosário Sarmento e Castro  
Paula Cristina Barros Teixeira Santos  
Paula Cristina Ferreira Guimarães Duarte  
Paula Cristina Nobre de Deus  
Pedro Manuel Farmhouse Simões Alberto  
Pedro Nuno de Oliveira Santos  
Renato Luís Pereira Leal  
Renato Luís de Araújo Forte Sampaio  
Ricardo Jorge Teixeira de Freitas  
Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves  
Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues  
Rita Susana da Silva Guimarães Neves  
Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz  
Rosalina Maria Barbosa Martins  
Rui do Nascimento Rabaça Vieira  
Sandra Marisa dos Santos Martins Catarino da Costa  
Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes  
Teresa Maria Neto Venda  
Umberto Pereira Pacheco  
Vasco Seixas Duarte Franco  
Victor Manuel Bento Baptista  
Vitalino José Ferreira Prova Canas  
Vitor Manuel Sampaio Caetano Ramalho  
Vitor Manuel Pinheiro Pereira

Partido Social Democrata (PSD):

Agostinho Correia Branquinho  
Ana Maria Sequeira Mendes Pires Manso  
António Alfredo Delgado da Silva Preto  
António Edmundo Barbosa Montalvão Machado  
António Joaquim Almeida Henriques  
António Paulo Martins Pereira Coelho  
António Ribeiro Cristóvão  
Arménio dos Santos

Carlos Alberto Garcia Poço  
Carlos Alberto Silva Gonçalves  
Carlos Manuel de Andrade Miranda  
Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco  
Emídio Guerreiro  
Feliciano José Barreiras Duarte  
Fernando Mimoso Negrão  
Fernando Santos Pereira  
Fernando dos Santos Antunes  
Guilherme Henrique Valente Rodrigues da Silva  
Henrique José Praia da Rocha de Freitas  
Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves  
Hugo José Teixeira Velosa  
Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte  
Jorge Fernando Magalhães da Costa  
Jorge José Varanda Pereira  
Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto  
Jorge Tadeu Correia Franco Morgado  
José Eduardo Rego Mendes Martins  
José Luís Fazenda Arnaut Duarte  
José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro  
José Manuel Pereira da Costa  
José Manuel de Matos Correia  
José Mendes Bota  
José Pedro Correia de Aguiar Branco  
José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos  
João Bosco Soares Mota Amaral  
Luís Filipe Alexandre Rodrigues  
Luís Filipe Carloto Marques  
Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves  
Luís Maria de Barros Serra Marques Guedes  
Luís Miguel Pais Antunes  
Luís Miguel Pereira de Almeida  
Luís Álvaro Barbosa de Campos Ferreira  
Manuel Filipe Correia de Jesus  
Manuel Ricardo Dias dos Santos Fonseca de Almeida  
Maria Helena Passos Rosa Lopes da Costa  
Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro  
Maria do Rosário da Silva Cardoso Águas  
Melchior Ribeiro Pereira Moreira  
Miguel Bento Martins da Costa de Macedo e Silva  
Miguel Fernando Cassola de Miranda Relvas  
Miguel Jorge Pignatelli de Ataíde Queiroz  
Miguel Jorge Reis Antunes Frasquilho  
Mário Henrique de Almeida Santos David  
Mário da Silva Coutinho Albuquerque  
Nuno Maria de Figueiredo Cabral da Câmara Pereira  
Pedro Augusto Cunha Pinto  
Pedro Miguel de Azeredo Duarte  
Pedro Quartin Graça Simão José  
Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos  
Rui Manuel Lobo Gomes da Silva  
Sérgio André da Costa Vieira  
Vasco Manuel Henriques Cunha

Partido Comunista Português (PCP):

Abílio Miguel Joaquim Dias Fernandes  
Agostinho Nuno de Azevedo Ferreira Lopes  
António Filipe Gaião Rodrigues  
Artur Jorge da Silva Machado  
Bernardino José Torrão Soares  
Francisco José de Almeida Lopes

José Batista Mestre Soeiro  
José Honório Faria Gonçalves Novo  
Maria Luísa Raimundo Mesquita  
Maria Odete dos Santos  
Miguel Tiago Crispim Rosado

Partido Popular (CDS-PP):

Abel Lima Baptista  
António Carlos Bivar Branco de Penha Monteiro  
António de Magalhães Pires de Lima  
Diogo Nuno de Gouveia Torres Feio  
José Miguel Nunes Anacoreta Correia  
João Guilherme Nobre Prata Fragoso Rebelo  
João Nuno Lacerda Teixeira de Melo  
Luís Pedro Russo da Mota Soares  
Nuno Miguel Miranda de Magalhães  
Paulo Sacadura Cabral Portas  
Telmo Augusto Gomes de Noronha Correia  
Teresa Margarida Figueiredo de Vasconcelos Caeiro

Bloco de Esquerda (BE):

Alda Maria Gonçalves Pereira Macedo  
Ana Isabel Drago Lobato  
Helena Maria Moura Pinto  
João Miguel Trancoso Vaz Teixeira Lopes  
Mariana Rosa Alveca Ferreira

Partido Ecologista «Os Verdes» (PEV):

Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes  
Heloísa Augusta Baião de Brito Apolónia

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, a Sr.<sup>a</sup> Secretária vai dar conta do expediente.

A Sr.<sup>a</sup> **Secretária** (Celeste Correia): — Sr. Presidente e Srs. Deputados, deram entrada na Mesa, e foram admitidas, as seguintes iniciativas legislativas: proposta de lei n.º 52/X — Aprova a lei de bases da protecção civil, que baixou à 1.<sup>a</sup> Comissão; projectos de lei n.ºs 193/X — Altera o Decreto-Lei n.º 135/2004, de 3 de Junho (cria o PROHABITA — Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, que regula a concessão de financiamento para a resolução de situações de grave carência habitacional) (PCP), que baixou à 7.<sup>a</sup> Comissão, 194/X — Integração do lugar de Carregais na freguesia de Ribeira de Frades e desanexação da freguesia de Taveiro (PS), que baixou à 7.<sup>a</sup> Comissão, e 195/X — Inclusão dos médicos dentistas na carreira dos técnicos superiores de saúde (CDS-PP), que baixou à 10.<sup>a</sup> Comissão; e projectos de resolução n.ºs 90/X — Constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para a apreciação dos actos do Governo referentes à reestruturação do sector energético português e, nomeadamente, a sua intervenção nas alterações do capital social da Galp e da EDP (PCP), 91/X — Recomenda ao Governo que tome medidas para minimização de danos materiais e humanos consequentes de episódios sísmicos (PCP), 93/X — Gestão ambiental dos campos de golf (PS) e 94/X — Regime de compensações pela prestação de trabalho ao serviço da administração local em condições de risco, penosidade e insalubridade (PSD e CDS-PP).

Foram ainda apresentados diversos os requerimentos.

No dia 10 e na reunião plenária de 11 de Janeiro p.p. — aos Ministérios da Defesa Nacional e do Trabalho e da Solidariedade Social, formulados pelo Sr. Deputado António Filipe; ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, formulados pelos Srs. Deputados Jovita Ladeira e António Carlos Monteiro; aos Ministérios da Saúde, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, da Economia e da Inovação, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Cultura, formulados pelos Srs. Deputados Agostinho Lopes, Teresa Vasconcelos Caeiro e Alda Macedo; ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e à Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, formulados pelo Sr. Deputado Honório Novo; à Secretaria de Estado da Administração Interna, formulado pelo Sr. Deputado Horácio Antunes; aos Ministérios da Administração Interna e da Justiça e às Câmaras Municipais de Torres Vedras e do Seixal, formulados

pelos Srs. Deputados Duarte Pacheco, Luís Rodrigues e João Teixeira Lopes; ao Ministro da Presidência, formulado pelo Sr. Deputado Pedro Quartim Graça; ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, formulado pelo Sr. Deputado Jorge Machado.

Por sua vez, foi recebida a resposta a requerimentos apresentados por vários Srs. Deputados, no dia 12 de Janeiro: Renato Sampaio e Honório Novo, Jorge Machado, Ricardo Martins e João Teixeira Lopes, Fernando Cabral e Fernando Rosas.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, a Assembleia foi surpreendida nesta manhã com a notícia do falecimento de um seu antigo Presidente, Leonardo Ribeiro de Almeida.

Imediatamente, mandei pôr a meia haste a Bandeira Nacional no edifício do Parlamento e informo todos os Srs. Deputados que o corpo estará em câmara ardente a partir das 17 horas, na Basílica da Estrela, realizando-se o funeral amanhã, às 10 horas.

Por acordo entre os líderes parlamentares e a Mesa da Assembleia, foi decidido, em sinal de homenagem ao Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, transformar o período de antes da ordem do dia da sessão de hoje numa homenagem ao nosso antigo Presidente, para recordar a sua memória, após o que encerraremos a nossa sessão.

Consequentemente, dou a palavra ao Sr. Deputado Mota Amaral, para a apresentação de um voto de pesar.

O Sr. **Mota Amaral** (PSD): — Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Sr. Deputados: O voto de pesar é do seguinte teor: «O falecimento do Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida deixa de luto a Assembleia da República.

Democrata de rija cepa, ele marcou presença na denúncia dos abusos do regime ditatorial.

Eleito Deputado à Assembleia Constituinte pelo círculo eleitoral de Santarém, nas listas do Partido Social Democrata, garbosamente se bateu, neste mesmo Hemiciclo, pela equilibrada estruturação do novo regime democrático, nascido da Revolução do 25 de Abril.

Deputado muito activo e prestigiado nas primeiras legislaturas da Assembleia da República, ascendeu à presidência do Parlamento no seguimento das eleições de Dezembro de 1979.

Assumiu mais tarde responsabilidades no Governo, deixando, no desempenho das funções ministeriais, o cunho da sua inteligência, espírito de serviço e sentido de Estado.

Foi também, por um período curto, Presidente do PSD.

Mas a sua grande paixão, como homem político, foi o Parlamento, em cujas bancadas tomou assento com competência e grande empenho, prestigiando a função de Deputado como representante legítimo do povo.

Profundamente consternada com a morte do antigo Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida, que tanto a ilustrou, a Assembleia da República curva-se respeitosamente perante a sua memória e endereça à família enlutada as mais cordiais condolências.»

Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados: Esta é a proposta de voto de pesar que apresento, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, mas é apenas um referência resumidíssima ao currículo político de Leonardo Ribeiro de Almeida. Fica muito longe de espelhar devidamente o seu contributo à consolidação da democracia portuguesa, que bem merece preito de homenagem e gratidão.

Mas o que hoje mais sentimos, sobretudo nas bancadas do Grupo Parlamentar do PSD, é a perda de alguém que muito estimávamos e que era verdadeiramente um amigo. Já não teremos mais o prazer da sua companhia, sempre simpática e cheia de bom humor, nem do seu conselho de homem vivido, sábio e prudente. Sereno, distinto, elegante, Leonardo Ribeiro de Almeida vai fazer-nos falta. Não o esqueceremos.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado José Lello.

O Sr. **José Lello** (PS): — Sr. Presidente, Srs. Deputados: É com grande pesar que aqui me curvo perante a memória de um homem bom, o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida.

Conheci-o bem nesta Câmara, partilhando com ele estas funções parlamentares. Conheci-o como Presidente da Assembleia da República, um Presidente sempre atento, solícito e profundamente empenhado no prestígio do Parlamento e na sua dinâmica legislativa.

Conheci-o também como Ministro da Defesa Nacional, no plano, porventura, em que melhor se distinguem as pessoas, dirimindo com ele opiniões por vezes contraditórias mas focalizadas invariavelmente numa síntese que privilegiasse o interesse nacional.

Conheci-o como cidadão ímpoluto, como advogado distinto e retenho, por isso, o recorte da sua personalidade afável, simpática e pujante de humor — ele que, porventura pela sintonia dos nossos nomes, até me chamava primo —, o homem culto, inteligente, íntegro e aberto ao diálogo. Ele era um de nós.

Por isso, perdemos todos nós e o País a presença de uma grande figura da República.

À sua família e ao seu partido de sempre, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta as suas mais sentidas condolências.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado António Pires de Lima.

O Sr. **António Pires de Lima** (CDS-PP): — Sr. Presidente, Srs. Deputados: Leonardo Ribeiro de Almeida, advogado notável, político destacado e acérrimo lutador e defensor da democracia morreu hoje, aos 82 anos.

Lutou pela democracia antes e a seguir ao 25 de Abril de 1974, aderindo ao PSD e tendo sido eleito Deputado à Assembleia Constituinte no ano seguinte. Distinguiu-se como Deputado sistematicamente eleito e ao serviço do distrito de Santarém.

Foram inúmeras as brilhantes intervenções nesta Câmara como Deputado, tendo sido eleito, como já foi referido pelos meus colegas Deputados, pelos seus pares, Presidente da Assembleia da República, cargo que desempenhou por duas vezes, entre Janeiro de 1980 e Outubro de 1981 e entre Novembro de 1982 e Agosto de 1983. Foi também Ministro da Defesa no primeiro governo do Professor Cavaco Silva, entre 1985 e Agosto de 1987.

A sua dádiva cívica em prol da democracia é inestimável, na sua dedicação e intransigente defesa dos valores e princípios humanistas que sempre nortearam a sua vida.

Foi um homem de sólida cultura que elegeu a dignidade humana como o valor principal por que lutou toda a sua vida. Era um homem bom, de diálogo fácil, simpático e afável, como já foi referido.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP manifesta o seu profundo pesar e consternação pelo desaparecimento de Leonardo Ribeiro de Almeida ao Grupo Parlamentar do PSD e, principalmente, à sua família, a quem apresentamos as nossas condolências.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado João Teixeira Lopes.

O Sr. **João Teixeira Lopes** (BE): — Sr. Presidente, Srs. Deputados: Ao homenagearmos Leonardo Ribeiro de Almeida estamos a homenagear o democrata, na altura em que era difícil ser-se democrata, e alguém que, ao serviço do País e, precisamente, no serviço público, desempenhou as mais altas funções, como conselheiro de Estado, como Ministro, como Deputado, tendo ainda representado Portugal em altas instâncias internacionais.

Por isso mesmo, pela figura de resistente antes do 25 de Abril, pela figura de prestigiado político, pela figura de prestigiado causídico, homenageamo-lo e enviamos ao PSD e à sua família as nossas condolências.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado António Filipe.

O Sr. **António Filipe** (PCP): — Sr. Presidente, Srs. Deputados: Foi já dito o essencial sobre a forma brilhante, ilustre e digna como o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida desempenhou as suas funções, quer enquanto advogado, quer enquanto parlamentar, quer enquanto governante, quer enquanto Presidente da Assembleia da República, e queremos, naturalmente, associar o nosso testemunho ao que já foi dito relativamente à sua figura.

Recordei, no entanto, ao ter hoje conhecimento do seu falecimento, a última sessão em que o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida participou neste Plenário da Assembleia da República, em 2 de Julho de 1993, era eu então jovem Deputado desta Assembleia. Essa sessão ficou na minha memória e hoje recordei as palavras que o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida aqui proferiu no dia em se despediu do nosso convívio enquanto parlamentar.

Disse ele, nessa altura: «Quando, há já quase 20 anos, aceitei o meu primeiro mandato para a Assembleia Constituinte, tinha o propósito de ajudar a construir em Portugal um regime verdadeiramente democrático. E aí está, Srs. Deputados, a maior compensação que levo comigo: foi-me possível, na medida das minhas capacidades, colocar, por minhas mãos, uma pedra — pequenina e modesta pedra, certamente — no edifício, nunca acabado, da nossa democracia. Foram, portanto, 17 anos — um quarto da minha vida — de completo empenhamento na defesa da liberdade e da dignidade da pessoa humana. Procurei fazê-lo com espírito de serviço. (...) Procurei, por todos os meios ao meu alcance, contribuir para a dignificação do Parlamento, que tantas vezes tão mal entendido tem sido. Parto, Srs. Deputados, com a consciência tranquila de quem pode dizer, 'missão cumprida'».

Foi com estas palavras que Leonardo Ribeiro de Almeida anunciou a sua despedida desta Assembleia enquanto Deputado e nesse mesmo dia foi saudado, sem excepção, por todas as bancadas parlamentares pela forma ilustríssima como exerceu aqui as suas funções.

O Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida continuou amiúde a honrar-nos com a sua presença nestas galerias, em momentos significativos para a Assembleia da República, e, hoje, deixa-nos em definitivo.

Neste momento, queria recordar o que aqui dissemos na altura em que abandonou as funções de Deputado, recordar a sua figura ilustre e o grande contributo que deu para a dignificação da Assembleia da República, associar o Grupo Parlamentar do PCP ao voto de pesar que foi apresentado e à homenagem que a Assembleia da República hoje lhe presta e endereçar sentidas condolências ao PSD, o seu partido, ao Grupo Parlamentar do PSD, ao qual sempre pertenceu, e também, evidentemente, aos seus familiares.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Francisco Madeira Lopes.

O Sr. **Francisco Madeira Lopes** (Os Verdes): — Sr. Presidente, Srs. Deputados: Dos altos cargos públicos desempenhados pelo Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, já aqui foi falado pelas outras bancadas. Não só, por duas vezes, exerceu a presidência desta Assembleia da República como foi, ainda, membro do Conselho de Estado, ministro, além de outros cargos internacionais que desempenhou e que muito dignificou Portugal.

Pela idade que tenho, não tive oportunidade de conhecer o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida mas habituei-me a ouvir falar do seu nome com muita estima e reverência, designadamente em Santarém onde o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida exerceu funções forenses como advogado desde 1953. Habituei-me a ouvir o seu nome como um referencial de uma pessoa muito estimada, um brilhante orador, muito competente jurista e uma pessoa eticamente acima de qualquer dúvida.

O Partido Ecologista «Os Verdes» também quer associar-se a este voto de pesar e dirigir condolências não só ao Grupo Parlamentar do PSD e ao PSD de Santarém, em cuja formação o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida foi também uma peça importante, mas também, naturalmente, à sua família.

Por isso, o Partido Ecologista «Os Verdes» quer associar-se a esta homenagem.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares.

O Sr. **Ministro dos Assuntos Parlamentares** (Augusto Santos Silva): — Sr. Presidente, também o Governo quer associar-se ao voto de pesar e à justa homenagem que a Câmara, hoje, presta ao seu antigo Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida e dirigir sentidas condolências ao PSD e à família do Dr. Ribeiro de Almeida.

Hoje, vale a pena recordar o exemplo de serviço público, de dedicação à causa pública e também de elevado sentido de Estado, próprio do Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida. Foi duas vezes Presidente da Assembleia da República, foi Ministro da Defesa de um dos governos constitucionais e, antes, já se tinha notabilizado como advogado e jurista e, também, como um defensor das realidades, dos interesses, da região ribatejana a que pertencia.

Leonardo Ribeiro de Almeida também ficará na nossa memória como um exemplo muito forte de valores que são fundadores da democracia — o da convivência entre pessoas e interesses diferentes, o da defesa da liberdade e da paz, o do primado da argumentação e do debate público democrático sobre quaisquer outras formas de conflitualidade e antagonismo — e também recordá-lo-emos todos, certamente, pela isenção e pela elevação com que dirigiu a Assembleia da República das duas vezes em que foi chamado a fazê-lo.

O Governo homenageia também o antigo Presidente, o Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida, e exprime condolência ao Grupo Parlamentar a que sempre pertenceu.

O Sr. **Presidente**: — Srs.<sup>as</sup> e Srs. Deputados: Também quero associar-me a esta homenagem, àquele que foi um ilustre Presidente do Parlamento português, a um notável governante e também um parlamentar ilustre.

Ele esteve ligado, desde o início, à fundação do Partido Social Democrata, à intervenção e afirmação política desse partido na vida nacional e por isso veio a exercer altíssimas funções no Estado, como Ministro da Defesa e como Presidente do Parlamento.

Era um Deputado frontal, era um homem de grande lealdade e sempre espelhou, no seu combate político, a alma ribatejana, que o caracterizava.

Era, também, um firme defensor de convicções sobre a inserção do País na comunidade internacional e ele foi, durante largos anos, o Presidente da Comissão Portuguesa do Atlântico e aí pôde desempenhar uma acção cívica muito notável ao serviço da Aliança em que nos integramos.

Ele era para todos nós um colega de grande experiência, um colega de grande humanidade, um colega de grande frontalidade, e isso distinguia-o.

Pude também verificar, da última vez em que recentemente o encontrei, a forma digna, corajosa e heróica com que enfrentava a sua doença. Ele honrou-nos a todos. Honra, naturalmente, a sua família, a região e o distrito que o viram nascer e desenvolver a sua actividade profissional como ilustre advogado, a formação política de que fez parte, a democracia e o Estado português que, com tanta distinção, serviu.

Por isso, devemos curvar-nos, todos, em sua homenagem.

Peço à Sr.<sup>a</sup> Secretária o favor de ler o voto de pesar, que, em seguida, iremos aprovar, respeitando, depois, 1 minuto de silêncio.

A Sr.<sup>a</sup> **Secretária** (Maria Ofélia Moleiro): — Sr. Presidente e Srs. Deputados, o voto n.º 35/X — De pesar pelo falecimento do antigo Presidente da Assembleia da República Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, é do seguinte teor:



O falecimento do Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida deixa de luto a Assembleia da República.

Democrata de rija cepa, ele marcou presença na denúncia dos abusos do regime ditatorial.

Eleito Deputado à Assembleia Constituinte pelo círculo eleitoral de Santarém, nas listas do Partido Social Democrata, garbosamente se bateu pela equilibrada estruturação do novo regime democrático, nascido da Revolução do 25 de Abril.

Deputado muito activo e prestigiado nas primeiras legislaturas da Assembleia da República, ascendeu à presidência do Parlamento no seguimento das eleições de Dezembro de 1979.

Assumiu depois responsabilidades no Governo, deixando, no desempenho das funções ministeriais, o cunho da sua inteligência, espírito de serviço e sentido de Estado.

Foi também, por um período curto, Presidente do PSD.

Mas a sua grande paixão, como homem político, foi o Parlamento, em cujas bancadas tomou assento com competência e grande empenho, prestigiando a função de Deputado como representante legítimo do Povo.

Profundamente consternada com a morte do antigo Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida, que tanto a ilustrou, a Assembleia da República curva-se respeitosamente perante a sua memória e endereça à família enlutada as mais cordiais condolências.

O Sr. **Presidente:** — Srs. Deputados, vamos proceder à votação do voto n.º 35/X — De pesar pelo falecimento do antigo Presidente da Assembleia da República Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, apresentado pelo PSD.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Peço a todos que respeitemos 1 minuto de silêncio.

*A Câmara guardou, de pé, 1 minuto de silêncio.*

Srs. Deputados, este voto será transmitido à família do antigo Presidente Leonardo Ribeiro de Almeida.

Por acordo entre todos os grupos parlamentares, os nossos trabalhos estão dados por concluídos e o período da ordem do dia será reprogramado para uma das próximas agendas.

A reunião de amanhã, com início às 15 horas, constará de um período de antes da ordem dia e, do período da ordem do dia, proceder-se-á, ao abrigo do n.º 2 do artigo 77.º do Regimento, ao debate de interesse relevante sobre os modelos de financiamento e gestão do sistema rodoviário, proposto pelo PSD, e à discussão, na generalidade, da proposta de lei n.º 39/X — Autoriza o Governo a legislar em matéria de direitos dos consumidores de serviços financeiros, comunicações comerciais não solicitadas, ilícitos de mera ordenação social no âmbito da comercialização à distância de serviços financeiros e submissão de litígios emergentes da prestação a consumidores de serviços financeiros à distância a entidades não jurisdicionais de composição de conflitos, a fim de transpor para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2002/65/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Setembro de 2002, relativa à comercialização à distância de serviços financeiros prestados a consumidores.

Srs. Deputados, está encerrada a sessão.

*Eram 15 horas e 40 minutos.*

*Srs. Deputados não presentes à sessão por se encontrarem em missões internacionais:*

Partido Social Democrata (PSD):

José António Freire Antunes

*Srs. Deputados que faltaram à sessão:*

Partido Socialista (PS):

Alcídia Maria Cruz Sousa de Oliveira Lopes

António José Ceia da Silva

António José Martins Seguro

António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino

José Eduardo Vera Cruz Jardim

Luís Garcia Braga da Cruz

Luís Miguel Morgado Laranjeiro

Manuel Alegre de Melo Duarte

Manuel António Gonçalves Mota da Silva

Maria Jesuína Carrilho Bernardo

Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal  
Miguel Bernardo Ginestal Machado Monteiro Albuquerque  
Nuno André Araújo dos Santos Reis e Sá  
Sónia Ermelinda Matos da Silva Fertuzinhos

Partido Social Democrata (PSD):

Adão José Fonseca Silva  
Carlos António Páscoa Gonçalves  
Carlos Jorge Martins Pereira  
Domingos Duarte Lima  
Joaquim Virgílio Leite Almeida Costa  
Jorge Manuel Lopes Moreira da Silva  
José de Almeida Cesário  
Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes  
Mário Patinha Antão  
Paulo Artur dos Santos Castro de Campos Rangel  
Ricardo Jorge Olímpio Martins  
Zita Maria de Seabra Roseiro

Partido Comunista Português (PCP):

Jerónimo Carvalho de Sousa

Bloco de Esquerda (BE):

Fernando José Mendes Rosas  
Francisco Anacleto Louçã  
Luís Emídio Lopes Mateus Fazenda

A DIVISÃO DE REDACÇÃO E APOIO AUDIOVISUAL